

# A BUSCA DE LINGUAGENS CONTEMPORÂNEAS EM ARTES: REFLEXÕES NA UNIVERSIDADE A PARTIR DE CENTRO DE PESQUISA PLÁSTICA

Joedy Luciana Barros Marins Bamonte<sup>1</sup>

**Abstract** - This work is about the extension project “Plastic Research Centre”, developed at Unesp (Bauru/São Paulo/Brasil) by the author along with the students of Artistic Education (Plastic Arts). Aiming to encourage the students on supports and alternative techniques, the Audiovisual and Visual Arts Study Group - GRAVA was created as a place for reflexion and creation. The group has been seeking a personal language, improving it as the means to communicate its interpretation of the world are investigated, being it in the urban space or in cultural and virtual centres. By extending the university knowledge to the local community, it is intended to motivate the student’s research along with the professoriate and promote the creation process and artistic works focusing the group’s view on the context it is inserted.

**Index Terms:** Visual Arts – Audiovisual arts – Creation Process – GRAVA – UNESP

**Resumo** - O conteúdo desse trabalho diz respeito ao projeto de extensão “Centro de Pesquisa Plástica”, vinculado à UNESP - Universidade Estadual Paulista (Bauru/ São Paulo/ Brasil), em desenvolvimento pela autora junto a alunos do Curso de Educação Artística (Artes Plásticas). A partir desse, com intuito de incentivar a produção dos discentes em suportes e técnicas alternativos, formou-se o Grupo de Estudos em Artes Visuais e Audiovisuais - GRAVA como um propulsor para a reflexão e a criação. Em sua dinâmica, o grupo tem buscado uma linguagem pessoal, amadurecendo-a à medida que investiga meios para comunicar sua leitura de mundo, seja no espaço urbano, em centros culturais ou virtuais. Ao expandir o conhecimento universitário à comunidade local, busca-se, na aproximação da pesquisa discente com a docente, a valorização do processo de criação e fazer artísticos, direcionando o olhar do grupo a reflexões sobre o contexto no qual está inserido.

**Palavras-chave:** Artes visuais - artes audiovisuais - processo de criação - GRAVA - UNESP

## INTRODUÇÃO

Durante sua formação, o aluno do curso de Educação Artística da UNESP, Campus de Bauru recebe uma abordagem voltada para diversas linguagens plásticas em quatro anos de estudos. Para que esse período seja empregado da melhor maneira possível, capacitando o futuro profissional a imergir no mercado de trabalho e aprofundar os conhecimentos necessários para tanto, a aproximação do cenário de formação com o profissional torna-se bem vinda, direcionando a atuação do arte-educador. Pelo fato da cidade de Bauru não representar um pólo cultural, mas sim universitário, a universidade vem a ter o importante papel de difusor cultural e artístico, não somente com seus alunos, como também com a sociedade local. Dentro desse contexto, tanto o universo acadêmico quanto o da comunidade regional são enriquecidos.

## CENTRO DE PESQUISA PLÁSTICA

Com o intuito de se desenvolver um mecanismo a partir da universidade que agregue as necessidades acadêmicas da instituição e as culturais da cidade e região, criou-se em 2009 o “Centro de Pesquisa Plástica”. Inicialmente somente um projeto de extensão, previu um espaço para que os alunos do Curso de Educação Artística pudessem desenvolver suas pesquisas práticas mediante orientação da professora coordenadora, autora do presente texto, conforme linha de pesquisa necessária para a iniciação científica.

Mediante esse amparo acadêmico, o projeto teve início em reuniões com alunos voluntários e bolsistas, dentro das quais idéias e propostas começaram a tomar corpo. Atualmente, esse projeto vem sendo apresentado à comunidade de maneira a permitir um acesso aos conhecimentos disseminados na universidade, desenvolvendo-se potenciais artístico, criativo, perceptivo e técnico presentes na produção dos alunos e investigações estendidas ao contexto cultural da cidade. Desse grupo teve origem o GRAVA.

<sup>1</sup> Joedy Luciana Barros Marins Bamonte, Bacharel em Artes Plásticas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Mestre em Comunicação e Poéticas Visuais pela UNESP, Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Professora Assistente em RDIDP, vinculada à Universidade Estadual Paulista – UNESP (DARG- FAAC), Av. Eng Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01, 17033-360, Vargem Limpa, Bauru, São Paulo, Brasil, joedy@faac.unesp.br

## GRAVA

As reuniões realizadas junto ao Centro de Pesquisa Plástica vieram a configurar a formação do GRAVA - Grupo de Estudos em Artes Visuais e Audiovisuais. Este é caracterizado pela busca de novos suportes e exploração de técnicas utilizadas nas duas linguagens que aborda para o desenvolvimento do processo criativo.

O grupo tem desenvolvido um caráter multidisciplinar e multimídia que possibilita uma leitura derivada de intersecções entre técnica e expressão, arte erudita e popular, acadêmico e contemporâneo, conceitos e leituras enriquecedores que geram o amadurecimento do grupo e instigam os alunos a desenvolverem trabalhos e pesquisas mais ousados e atuais.

Durante seu primeiro ano de vida, o grupo atuou em função de procurar sua própria identidade e metodologia de trabalho. Conscientes de sua vocação à *práxis* e reflexão constantes sobre seu campo de atuação, os membros do grupo aos poucos foram produzindo trabalhos e avançando junto à comunidade através de concursos, parcerias e apresentações de trabalhos em eventos, produção científica, publicações, exposições e projeções virtuais em *blog* próprio.

Percebeu-se que a dinâmica existente permite o amadurecimento dos alunos, em favor de uma visão profissional mais realista, transformadora e prazerosa, que pode ser o agente propulsor de um movimento na cidade, influenciando satisfatoriamente a mobilização cultural na região e onde quer que os membros do grupo atuem futuramente.

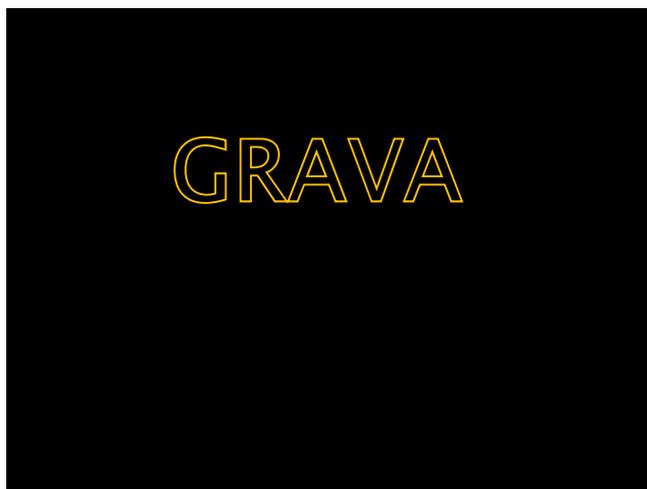


Figura 1: Logotipo inicial do grupo, 2009.

### Estrutura e atuação do grupo:

- Estender à comunidade conteúdos desenvolvidos na universidade;
- Criações, textos, workshops, exposições e eventos;
- Amadurecimento dos alunos como agente propulsor movimento na cidade;
- Repensar o próprio espaço urbano valorizando a cidade visualmente;
- Valorização, preservação e restauração de bens patrimoniais;
- Produção de material científico e exposições virtuais;
- Blog: <http://grava-unesp.blogspot.com/> (em construção);
- Atualmente possui em torno de 20 alunos envolvidos, entre bolsistas e voluntários.

### PRIMEIRA PRODUÇÃO:

#### O OLHAR SOBRE A UNIVERSIDADE

Como primeira proposta plástica desenvolvida pelo grupo, surgiu a produção de fotos artísticas do campus da universidade para um concurso aberto a alunos no início do segundo semestre de 2009. Essa atividade veio a permitir o exercício do olhar como um recorte da realidade e composição, aprofundando-se conteúdos apreendidos no contexto da sala de aula.

Inicialmente, o grupo saiu pelo campus com cinco câmeras digitais, buscando imagens que identificassem o local. Esse trabalho se tornou interessante pelo fato de fazer com que os alunos apurassem o olhar estético a partir do que lhes é familiar, rotineiro.

Após esse primeiro momento, todas as fotos foram reunidas e analisadas pela coordenadora do projeto junto aos alunos sob o aspecto compositivo e transmissão de seus conteúdos. Os alunos passaram a avaliar seus trabalhos sob um novo enfoque, observando características que ainda não haviam percebido. A partir de um amadurecimento sobre cor, luz, ritmo, direção e outros elementos compositivos, saíram à procura de novas fotos. As obras se tornaram mais elaboradas e impregnadas de um novo sentido.

A seguir alguns trabalhos desenvolvidos sob o tema “Olhar sobre a Universidade”:



Figura 1: Foto "Sombra", Giovani Luis Ribeiro, 2009.



Figura 4: Foto "Sem título", Merylyn Ellen Braglin, 2009.

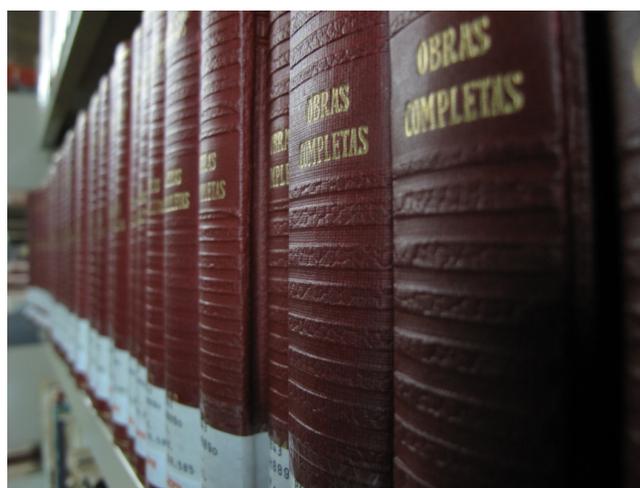


Figura 2: Foto "Sem título", Raisa Ariane Bonani, 2009.



Figura 5: Foto "Sem título", Fernanda Irsai, 2009.

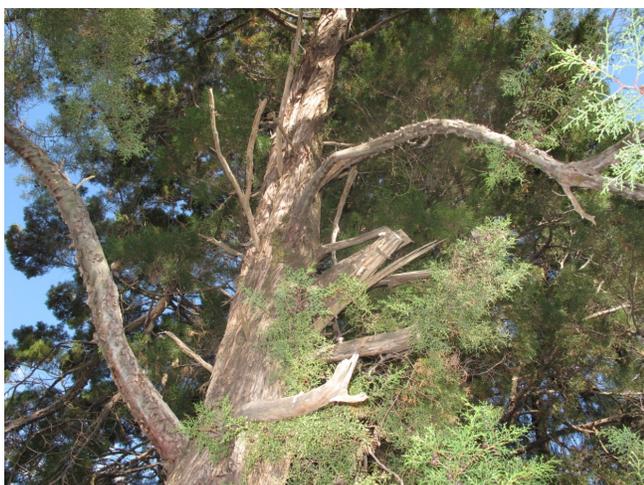


Figura 3: Foto "Sem título", William Carvalho da Costa, 2009.

## EXPOSIÇÃO NA “CASA PONCE PAZ”

Outra proposta feita ao grupo foi a de produzir registros fotográficos em uma casa da cidade de Bauru- SP que está em processo de tombamento. Construída na década de 1940, esta casa possui pinturas murais por todo seu interior, tendo características neoclássicas e da Art Nouveau. Pelo fato de um dos interesses do grupo ser a valorização das artes visuais, inclusive por meio dos patrimônios imóveis, uma parceria da UNESP com a Prefeitura Municipal prevê projetos em conjunto por intermédio do Centro de Pesquisa Plástica. O primeiro projeto dessa parceria surgiu da idéia de se atrair a atenção da população para a casa em questão, valorizando-a. Assim foi lançada a “Semana de Artes”, 16 a 20 de novembro de 2009.

O GRAVA colaborou com uma palestra da coordenadora, apresentando o grupo e com uma exposição virtual, já que a casa não poderia receber furos ou intervenções sobre sua estrutura para uma exposição real. Novamente os membros do grupo produziram fotos digitais exercitando o olhar e criando composições, após serem avaliadas em grupo junto à coordenadora. Procurou-se valorizar detalhes, descobrir desenhos e fazer renascer a beleza original da plasticidade presente na arquitetura e pinturas do edifício. O resultado pode ser verificado a seguir, em cinco fotos selecionadas de uma série de mais de cem trabalhos.



Figura 7: Foto “Sem título”, Estefânia Paula Panegossi, 2009.



Figura 8: Foto “Sem título”, Wallace de Souza Costa, 2009.



Figura 9: Foto “Sem título”, Sarah Ribeiro, 2009.



Figura 10: Foto “Sem título”, Joedy Marins, 2009.



Figura 8: Foto “Sem título”, Juliana Cristina Brandt, 2009.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O Centro de Pesquisa Plástica produziu não somente em contexto plástico como também cientificamente. Alunas vinculadas ao projeto e a coordenadora participaram de mais de vinte eventos durante o ano de 2009, apresentando comunicações, painéis e publicando artigos em anais, cadernos de resumos e revistas especializadas. Com isso, o âmbito teórico foi somado à práxis, configurando-se uma pesquisa mais abrangente e compatível à atualidade.

A troca de experiências e conteúdos científicos realizou-se de maneira mais completa, estendendo-se à comunidade para que haja uma correspondência, garantindo assim um caráter revigorante e relevante ao grupo, não somente no contexto acadêmico, como também cultural e social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar o desenvolvimento do grupo durante o primeiro ano de sua formação, considera-se o momento referente até agosto de 2009 como um período de incubação, no qual o grupo buscou sua própria identidade. Sua função entre a academia e a sociedade surgiu com a procura do papel de cada aluno dentro do grupo e de sua própria vivência como futuro profissional.

Já no segundo semestre do ano, com a produção efetiva do grupo, a atuação do GRAVA passou a ser delineada de maneira mais clara. A partir disso, percebe-se a importância de uma constante avaliação de si próprio para que se alcance os objetivos propostos e se proponha novas estratégias. A produção transcrita demonstra um começo salutar e aguça uma reflexão não somente sobre a atuação passada como também sobre a que virá. Dentro de um

contexto social ávido por reflexões e atuações que beneficiem e incentivem a cultura regional e brasileira, o grupo começa em si mesmo a desenvolver a vocação que emprestará ao contexto no qual estiver inserido. A cada nova criação, propostas e desafios abertos e dispostos ao outro, estará alimentando a si mesmo.

## REFERÊNCIAS

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BAMONTE, Joedy L. B. M. **Legado – gestações da arte contemporânea: leituras de imagens e contextualizações do feminino na cultura e na criação plástica** – São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 2004. 307 p.
- BARBOSA, Ana Mae et all. **Ensino das artes nas universidades**. São Paulo: EDUSP, 1993.
- CANTON, Kátia. **Novíssima arte brasileira: um guia de tendências**. São Paulo: Iluminuras, 2001.
- CHIARELLI, Tadeu. **Arte internacional brasileira**. São Paulo: Lemos, 1999.
- DOMINGUES, Diana. **Arte, ciência e tecnologia**. São Paulo: UNESP, 2009.
- DONDIS, Donis. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- O'DOHERTY, Brian. **Inside the White cube**. San Francisco: Lapis Press, 1986.
- OITICICA, Hélio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- PLAZA, Julio, TAVARES, Mônica. **Os processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- STANGOS, Nikos. **Conceitos de arte moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.